

LINO DE ALBERGARIA

Ilustrações

SÔNIA MAGALHÃES

DE PARIS, COM AMOR

Obra “Altamente Recomendável para o Jovem”, FNLIJ, 1997

Selecionado para o Programa de Bibliotecas das

Escolas Estaduais/GO 2001, para o Programa Bibliotecas Escolares/MG 1998 e

para o programa Fome de Saber, da Faap, que integra a

ação do Governo Federal Quero Ler – Biblioteca para Todos.



8ª edição

Conforme a nova ortografia

 **Editora
Saraiva**

Copyright © Lino de Albergaria, 1997

Editora: CLAUDIA ABELING-SZABO

Assistente editorial: NAIR HITOMI KAYO

Suplemento de trabalho: FLORIANA TOSCANO CAVALLETE

Coordenação de revisão: LIVIA MARIA GIORGIO

Gerência de arte: NAIR DE MEDEIROS BARBOSA

Diagramação: EDSEL M. GUIMARÃES

Finalização: MAURO MOREIRA

Produtor gráfico: ROGÉRIO STRELCIUC

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Albergaria, Lino de, 1950 —
De Paris, com amor / Lino de Albergaria;
ilustrações Sônia Magalhães. — 8. ed. — São
Paulo: Saraiva, 2009. — (Jabuti)

ISBN 978-85-02-02360-4

1. Literatura infantojuvenil I. Magalhães, Sônia.
II. Título. III. Série.

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

10ª tiragem, 2017

SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
www.editorasaraiva.com.br

Tel.: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br

CL: 810079
CAE: 603371

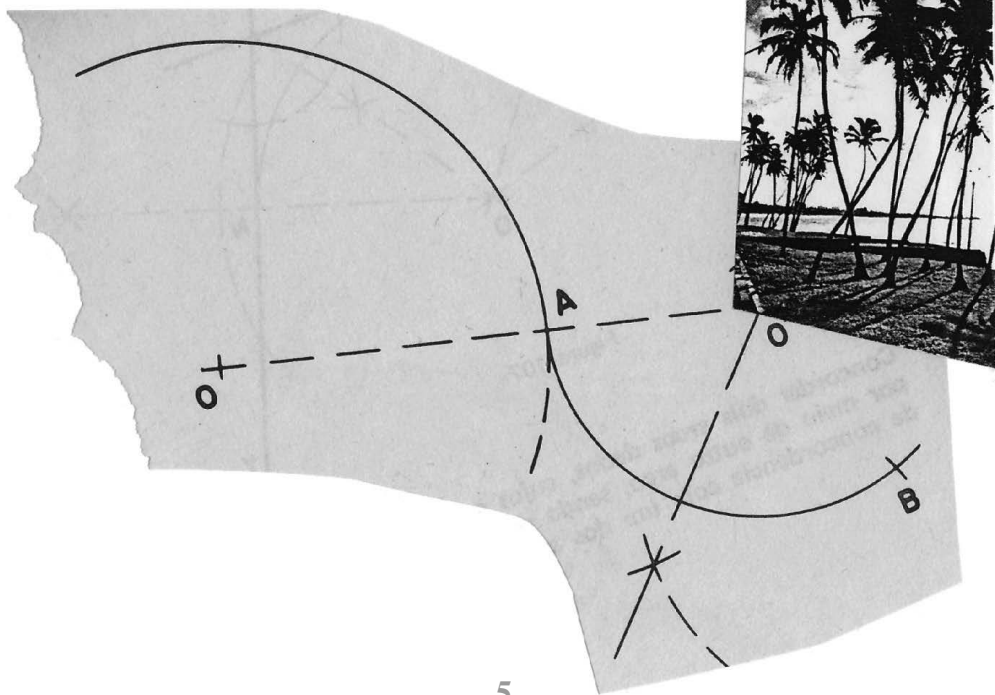
Todos os direitos reservados.

Para Marie Stolinski

Caro Paulo Sergio,

Você deve ser um cara muito distraído. Senão, já teria prestado atenção em certas coisas ou em certas pessoas. Espero que ache este postal dentro do livro de Matemática. Não é linda esta praia, o mar azul, os coqueiros e esta areia tão lisa e branca? Quem sabe um dia, você também apareça por lá? Foi onde passei as férias, pensando em você. Pena que, provavelmente, você não pensava em mim.

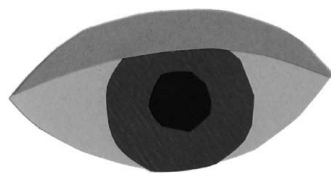
A Ignorada



Paulinho,

Acho que posso chamar você assim, com mais intimidade, pelo diminutivo. Já vimos, nas aulas de Português, que o diminutivo é também usado para tornar a linguagem mais afetiva. Está lembrado? Bom, com esta dica, você já pode imaginar que eu frequento a mesma sala que você. Por isso, foi fácil colocar o cartão no livro de Matemática e agora vou tentar novamente, colocando esta cartinha dentro de seu caderno.

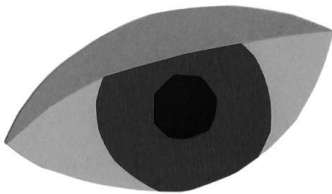
Vi com o canto dos olhos quando você achou meu cartão. Esperei que você olhasse em volta, talvez direto para mim. Pensei que você pudesse imaginar quem eu sou. Mas acho que nem imagina, pois você não olhou para lado nenhum. E, de repente, meu postal desapareceu da sua frente. Não percebi se você o guardou. De todo jeito, examinei a lixeira da sala e tenho a certeza, pelo menos, de que você não jogou fora a minha primeira mensagem. Foi o que me animou a enviar esta segunda, agora um pouco



maior. Espero que goste deste papel. Escolhi com muito carinho. Adoro esta cor.

Continuo sem saber se você gosta ou não de receber estas coisas que eu escrevo. Então, tive uma ideia. Gostaria que você também me escrevesse. Só que eu não quero me entregar. Pelo menos, até saber se você está ou não a fim de me conhecer melhor. Se quiser, escreva um bilhete, use a beirada de uma página do seu caderno, depois dobre e guarde no fundo de sua carteira. Dou um jeito e apanho. Combinado?

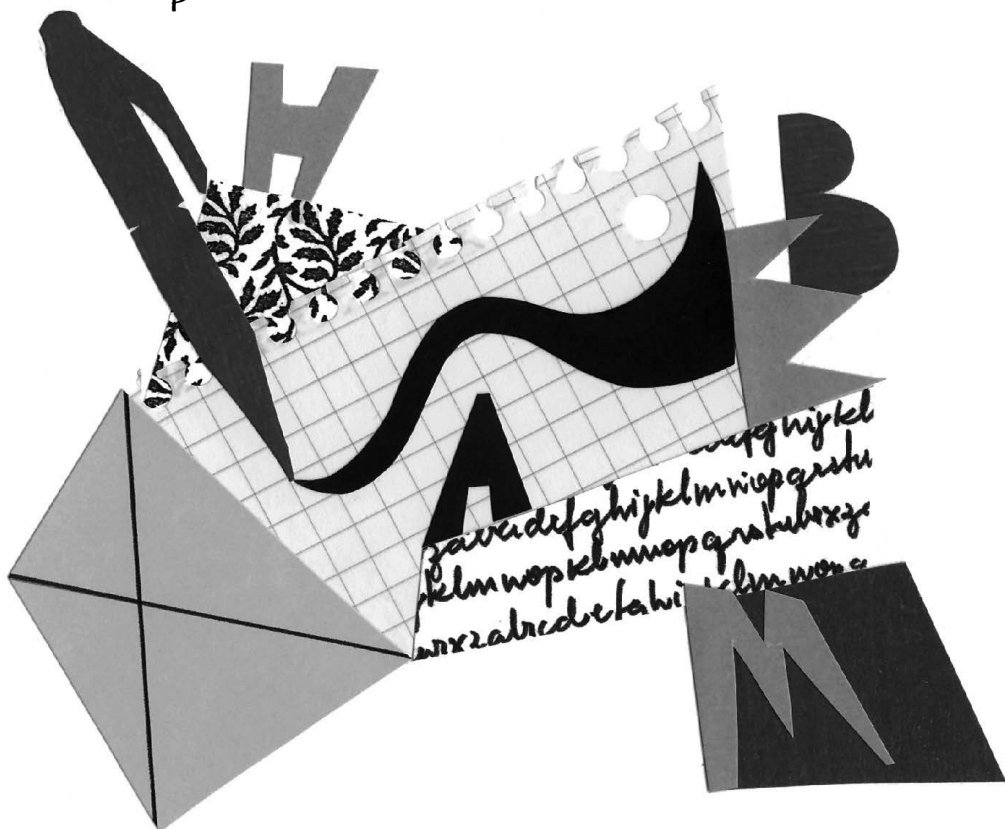
A Ignorada



Ignorada ou quem quer que seja,

Se estiver curtindo com a minha cara,
pode ir desistindo. Brincadeira tem hora. Se
acha que estou morrendo de curiosidade, já
dançou. Nem vou voltar, quando a aula
acabar, para flagrar quem mexer na minha
carteira. Se você faz tanta questão de ter um
pedaço do meu caderno com a minha letra,
não custa satisfazer esse desejo. Tudo bem
aním?

P



Paulo Sérgio,

Não estou, de modo nenhum, querendo curtir com a sua cara.

Mas é verdade que eu estava muito a fim de ter um pedaço de seu caderno, essa beiradinha de papel rasgado, escrita com a sua letra. Ela não é tão bonita, mas é uma letra bem firme e legível. Acho que as pessoas se parecem com suas letras. Você deve ser mesmo firme e claro, pelo que eu conheço de você. É também um sujeito honesto, pois não voltou para a sala no intervalo nem tentou me surpreender, quando fui buscar o bilhete. Espero que seja o primeiro. Pois basta fazer do mesmo jeito para me escrever. Deixe no mesmo lugar, que eu dou um jeito de buscar. Só peço que continue não sendo curioso. Eu morreria de vergonha, se você me descobrisse.

Você não foi tão receptivo assim, mas pelo menos me deu alguma resposta. Acabo de